



AS VERDADES SIMPLES DO CÉU: O MODELO DO SENHOR

Élder Earl C. Tingey

Da Presidência dos Setenta

Serão do SEI para os Jovens Adultos • 13 de Janeiro de 2008 • Universidade Brigham Young

Meus queridos jovens amigos, minha esposa e eu estamos muito contentes e honrados de estar aqui com vocês nesta noite. Imagino vocês reunidos em muitos lugares do mundo para os quais este serão está sendo transmitido pelo sistema de satélites da Igreja, em 32 idiomas. Oro que vocês me compreendam, onde quer que estejam, e sintam o Espírito da minha mensagem e confio que será assim.

Estou ciente de que meu público constitui-se principalmente de jovens adultos solteiros de diferentes formações. Muitos acabaram de formar-se no curso médio; outros são um pouco mais velhos e já passaram vários anos na faculdade. Muitos estão empregados ou matriculados em escolas que oferecem treinamento para capacitá-los a sustentarem-se e a sustentarem sua família. E, é claro, muitos são missionários que retornaram do campo e anseiam por uma nova fase da vida, da qual falarei hoje. Fico muito grato por todos vocês, tão diferentes entre si, terem-se reunido para passarmos alguns momentos juntos e, juntos, sentirmos o espírito que permeia toda a Igreja.

Dez Verdades Simples do Céu

Dei a meu discurso o título de *“As Verdades Simples do Céu: O Modelo do Senhor”*. A primeira parte do título vem de um discurso extraordinário feito pelo Profeta Joseph Smith, em Nauvoo, no ano de 1844 (o ano em que ele foi martirizado), e que foi proferido por ele no funeral de um membro da Igreja chamado King Follett. Joseph Smith começou o discurso com esta declaração: “Não (...) pretendo agradar seus ouvidos com palavras supérfluas, com retórica, nem com grande erudição, mas [pretendo] edificá-los com *as verdades simples do céu*”.¹

A segunda parte do título encontra-se nas escrituras. O modelo do Senhor é citado em Doutrina e Convênios: “E também eu vos darei um modelo em todas as coisas, para que não sejais enganados; porque Satanás está solto na terra, enganando as nações” (D&C 52:14).

Quero ensinar-lhes as verdades simples de um modelo que o Senhor estabeleceu antes da fundação do mundo e que começamos a aprender quando lemos sobre a ocasião em que Adão e Eva foram colocados no Jardim do Éden. É um modelo que desejo que vocês adotem. O aspecto marcante desse modelo e plano é que vocês terão alegria eterna. Lembrem-se da declaração de Leí, contida em 2 Néfi: “Adão caiu para que os homens existissem; e os homens existem para que tenham alegria” (2 Néfi 2:25). Participar desse modelo é a decisão mais importante que tomarão na vida.

Tomem cuidado para não rejeitar o modelo por acharem que ele é demasiadamente rígido. Esse modelo foi ensinado por muitos profetas. Lembrem-se de que os profetas amam e dizem a verdade sem atenuá-la nem modificá-la para que se transforme nas coisas agradáveis que as pessoas gostam de ouvir (ver Isaías 30:20; 2 Néfi 9:40). Portanto, tomem cuidado para não rejeitarem os profetas por não lhes ser conveniente fazer o que eles aconselham no momento nem na situação em que se encontram.

Rogo a Deus que, enquanto eu falar, vocês tenham a mente e o coração receptivos para, por meio do Espírito, acolherem as impressões e a inspiração que os guiarão nas decisões importantes que afetarão toda a sua vida. Presto testemunho de que declaro a vontade do Senhor para Seus filhos, principalmente para vocês, os jovens adultos solteiros da Igreja.

Nosso Pai Celestial nos ama e quando, por intermédio de Seu Filho Amado Jesus Cristo, criou e organizou esta Terra, estabeleceu um modelo que continua válido até hoje para a organização da família. Agora, no livro de Moisés, em Pérola de Grande Valor, vamos analisar dez verdades simples do céu e discutir de que forma elas constituem um modelo para vocês hoje.

1ª- Deus Criou Esta Terra para Nossa Habitação e Uso

Primeira: “E eu, o Senhor Deus, tomei o homem e coloquei-o no Jardim do Éden para lavrá-lo e guardá-lo” (Moisés 3:15).

Como sabem, Deus criou os céus e a Terra e todas as formas de vida e deu a Seus filhos domínio sobre essas formas de vida. Deus criou o belo Jardim do Éden e colocou o homem no jardim para lavrá-lo e cuidar dele. Não vivemos no Jardim do Éden, como Adão, mas recebemos a oportunidade de lavar e cuidar da parte da Terra em que moramos. Existimos para ter alegria.

Portanto, minha primeira *verdade simples do céu* é a de que Deus criou esta Terra para nossa morada e uso. Estamos aqui para trabalhar. Temos que melhorar nossas condições de vida e a das pessoas a nosso redor. Temos a responsabilidade de ocupar-nos plenamente em levar uma vida cheia de propósito e desempenhar as responsabilidades que nos foram dadas pelo Pai Celestial.

O plano eterno de salvação, que o Pai criou e Jesus Cristo implementou e do qual Se tornou o principal defensor, proporcionou a nós a oportunidade de vir para esta Terra para ganhar um corpo físico e provar nossa disposição de guardar os mandamentos de Deus. Agora estamos aqui. Vivemos numa bela Terra; temos o conhecimento do evangelho restaurado; temos todas as oportunidades ao alcance da humanidade. O que faremos agora com todos esses privilégios?

2ª- O Homem Não Deve Permanecer Só

Passemos agora para a segunda *verdade simples do céu*. Novamente lerei uma passagem do livro de Moisés: “E eu, o Senhor Deus, disse a meu Unigênito que não era bom que o homem estivesse só; por conseguinte, farei uma adjutora própria para ele” (Moisés 3:18).

Aqui vemos que uma das verdades simples do céu é a de que não é bom que o homem ou a mulher estejam sozinhos. Tanto um como o outro precisam de um companheiro na medida certa para ajudá-los. Poucas verdades simples do céu, se houver, são mais importantes para nós do que o conhecimento de que precisamos de um adjutor: uma esposa para o homem, ou um marido para a mulher.

Talvez seja bom definir o que é “uma adjutora própria”. É preciso que vocês entendam claramente, sem equívocos o que o Senhor quis dizer quando declarou que Adão precisava de uma adjutora própria para ele. Uma “adjutora própria” é uma companheira adequada, acertada para nós. Caminhamos lado a lado com nossa adjutora, não à frente dela nem atrás dela

(e isso se aplica também às mulheres). Quando temos um adjutor próprio para nós, isso gera um companheirismo absolutamente igualitário entre marido e mulher. Era preciso que Eva fosse alguém à altura de Adão, da mesma forma que o marido e a mulher devem estar à altura um do outro.

Adão ainda estava no Jardim do Éden quando o Senhor declarou que ele precisava de uma adjutora; ainda não havia comido do fruto da árvore que resultaria na sua expulsão do Jardim do Éden e, por fim, na sua morte física. Portanto, Adão recebeu sua adjutora para toda a eternidade. Não foi um relacionamento casual. Foi um relacionamento de convênio.

Ao pensarem em uma adjutora ou em um adjutor, façam planos para a eternidade. Façam planos de entrar em um templo sagrado. Sejam dignos de entrar no templo. O templo é o lugar em que vocês e seu companheiro poderão formar uma família que será eterna. Se possível, todos vocês, rapazes, devem servir honrosamente em uma missão, antes de concluir a escolha de sua adjutora. O trabalho missionário vai prepará-los para seu futuro papel de marido e pai justo, será uma bênção para vocês por toda a vida e abençoará sua posteridade.

Ocasionalmente, encontramos membros da Igreja, inclusive jovens adultos solteiros, que ouviram falar, viram ou viveram em famílias em que o casamento no templo não proporcionou felicidade e foi cancelado. Não querendo chegar a esse possível resultado e temendo cometer erros, alguns se esquivam das responsabilidades do casamento, principalmente do casamento no templo.

Rogo hoje a vocês que não permitam que as ações de outras pessoas os impeçam de tomar decisões justas e seguir o modelo eterno. Satanás, que não deseja sua felicidade nem seu progresso eterno, quer colocar temor e dúvida em sua mente para convencê-los de que não devem tentar procurar um adjutor que lhes proporcione companhia e alegria eternas. Irmãos e irmãs, tenham fé, e não temor, e sejam dignos de entrar nos templos sagrados.

Exorto todos vocês a gravarem na mente a necessidade de procurar um companheiro, conforme ordenado pelo Senhor. Para isso, vocês precisam procurar oportunidades de convívio social com membros do sexo oposto que compartilhem seus valores do evangelho. Para esse propósito, incentivamos vocês a não apenas ser ativos na Igreja, mas também participar

de todas as oportunidades de desenvolvimento pessoal e convívio social que a Igreja proporciona. Nossos institutos de religião são lugares maravilhosos nos quais vocês podem reunir-se, conhecer uns aos outros e exercer qualidades de liderança e talentos, de modo a permitir-lhes perceber quais das pessoas a seu redor poderiam completá-los e ser a adjutoras próprias para vocês.

Sei que muitos de vocês desejam-se casar mas não têm essa oportunidade. Nosso coração se enche de tristeza por muitos de vocês, jovens adultos solteiros fiéis, que estão nessa situação. Conheço uma família fiel na Igreja que tem vários filhos homens que já passaram por isso. Os pais e os filhos decidiram aumentar significativamente o tempo que passavam em adoração no templo e continuaram a “incomodar” o Senhor quanto a esse assunto. Seguiram-se ricas bênçãos, eles encontraram companheiras e casaram-se no templo. Façam tudo o que puderem para merecer a ajuda do Senhor nesse sentido. Sejam pacientes, confiem no Senhor. As bênçãos virão em algum momento.

Lembrem-se de que é uma *verdade simples do céu* o fato de que vocês não foram feitos para seguirem sozinhos sua jornada eterna. Devem procurar um companheiro digno e prosseguir com muita fé para que possam, no momento determinado pelo Senhor, cumprir o destino eterno que o Pai Celestial planejou para vocês.

3ª- O Plano Determina que o Homem e a Mulher Apeguem-Se um ao Outro como Marido e Mulher.

Posteriormente, como relata o mesmo capítulo de Moisés, o Senhor formou Eva e disse: “Portanto o homem deixará seu pai e sua mãe e apegar-se-á a sua mulher; e eles serão uma carne” (Moisés 3:24).

Essa é a minha terceira *verdade simples do céu*: o homem deve deixar pai e mãe, e apegar-se a sua mulher, e serão uma só carne. Acho que também poderíamos dizer que a mulher deve deixar o pai e a mãe e apegar-se a seu marido.

Para apegar-nos um ao outro como marido e mulher é preciso, na maioria dos casos, sair da segurança e dependência que temos na casa dos pais. Contudo, ao fazer essa mudança, esse novo relacionamento — ao apegarem-se firme, íntima e inabalavelmente a seu

marido ou mulher — vocês não estarão diminuindo o amor eterno e respeito que sentem por seus pais.

Não há substituto para essa verdade simples do céu. As revelações falam do relacionamento entre homem e mulher. A compreensão dessa simples verdade elimina toda a confusão no tocante às questões por vezes indevidamente denominadas de “estilos de vida alternativos”. Esses estilos de vida alternativos são obra de Satanás.

Peço-lhes que compreendam a importância dessa simples verdade do céu. O homem e a mulher devem apegar-se um ao outro. Em outras palavras, devem aderir fielmente um ao outro espiritual, emocional e fisicamente.

Como mencionei, esse relacionamento é apropriado por causa da bela ordenança do casamento celestial ministrada em nossos templos. Se vocês nasceram sob convênio ou foram selados a seus pais no templo, os vínculos que os unem a seus pais serão rearranjados o suficiente para permitir que cada um e seu adjutor, homem e mulher, sejam selados um ao outro. Por meio dessa ordenança, seu selamento aos pais se torna mais forte porque seu selamento matrimonial faz com que o selamento de seus pais, por intermédio de vocês, alcance seus filhos e as gerações futuras.

Não conheço uma decisão mais importante entre as que vocês terão de tomar do que a de escolher um companheiro — uma mulher para um homem, ou um homem para uma mulher — de modo a se tornarem uma só carne aos olhos do Senhor, por meio do selamento no templo. O modelo do Senhor é que o homem e a mulher se casem e se apeguem um ao outro. Todos os outros modelos não são do Senhor.

4ª- O Livre-Arbítrio É Essencial

O Pai Celestial nos ama e deu-nos um princípio maravilhoso, ao qual chamarei de a quarta *verdade simples do céu*. Trata-se do princípio do livre-arbítrio. Vamos ler outro trecho do livro de Moisés: “Não obstante, podes escolher segundo tua vontade, porque te é dado” (Moisés 3:17).

Todos temos livre-arbítrio. O Senhor não nos obrigará a tomar decisões que violem nosso livre-arbítrio. Contudo, precisamos estar dispostos a aceitar a responsabilidade que acompanha o exercício do livre-arbítrio que recebemos. Lembrem-se de que Satanás tentou forçar todos a seguirem-no. Esse modelo foi

rejeitado pelo Pai Celestial, e Satanás rebelou-se e procurou “destruir o arbítrio do homem” (Moisés 4:3). Graças ao plano de nosso Pai Celestial, porém, temos o arbítrio. Uma forma de exercê-lo é procurar e escolher um companheiro.

Sabemos que, em nossa sociedade, de modo geral, é o homem quem deve tomar a iniciativa de criar oportunidades que levem à interação social. Meu conselho a todos os rapazes, sim, para *todos* os homens que me ouvem é que vocês têm, sim, a responsabilidade de tomar a iniciativa e criar essas oportunidades. Não deixem isso para depois. Há uma diferença entre “oportunidade perdida” e “oportunidade desperdiçada”. Não desperdicem tempo. Não procrastinem as oportunidades que vocês têm de procurar e escolher uma companheira. Os profetas modernos disseram muitas coisas que incentivam vocês a procurar uma companheira. Esse conselho se aplica especialmente aos ex-missionários e aos que estão prosseguindo os estudos e têm maturidade suficiente para aceitar as responsabilidades da vida adulta, inclusive a do casamento.

Ao dar-lhes esse conselho, estou bem ciente de que alguns de vocês sofreram desilusões em relacionamentos anteriores. O que parecia ser correto não funcionou, e tiveram de começar tudo de novo. Isso poderia ser chamado de “queimar a largada”. Acontece com a maioria dos jovens adultos solteiros. Os motivos variam: objetivos diferentes, relacionamento desequilibrado, falta de maturidade e despreparo para o casamento; e simplesmente sentir que o namoro não dará certo. Não fiquem desanimados. Vocês estão preparando-se para tomar decisões que terão conseqüências eternas. Estejam atentos; orem sempre; mas sejam firmes em seu desejo de exercer o arbítrio para procurar e escolher a adjutora certa.

Vamos falar um pouco de um assunto muito delicado que muitas vezes afeta o livre-arbítrio. É um assunto com o qual seus pais e líderes se preocupam muito mas talvez não saibam como discutir com vocês. Trata-se da aparência pessoal.

O exercício do arbítrio, às vezes, é influenciado pela aparência pessoal, tanto a de vocês quanto a da outra pessoa. Em certas ocasiões, é difícil conhecer de fato uma pessoa, por causa da primeira impressão.

Tenham a coragem de sentar-se com uma pessoa de confiança e fazer esta pergunta: O que você recomendaria que eu fizesse para melhorar minha aparência? Ouçam o que a pessoa tem a dizer. Não fiquem ofendidos, mas dêem ouvidos ao conselho. Se necessário,

façam as mudanças com alegria, quer isso envolva sorrir mais, perder peso ou mudar o corte de cabelo, o jeito de arrumar-se, as roupas, manias, higiene pessoal ou qualquer outra coisa.

Bem, consegui dizer. Ficaram ofendidos? Lembrem-se de que o corpo é o templo do espírito. Mantenham-no limpo, arrumado, apresentável, em boas condições e puro, para que seu espírito possa brilhar através dele e ser visto por todos.

Evidentemente, todos sabemos que nem todas as pessoas terão a oportunidade de se casar nesta vida. Contudo, hoje estou falando da regra, e não da exceção. A regra é que devemos procurar um companheiro, mesmo que haja muitas exceções decorrentes de questões de saúde, da falta de oportunidades ou de outros fatores. Felizmente, o plano integral do evangelho, como o conhecemos, declara que as pessoas que forem fiéis nesta vida mas não tiverem a oportunidade de se casar receberão posteriormente todas as bênçãos que deixaram de desfrutar nesta vida. Como sou grato por essa doutrina!

5ª- Vivemos do Trabalho Todos os Dias de Nossa Vida

Assim que Adão e Eva saíram do Jardim do Éden, o Senhor lhes deu instruções, que são a minha quinta *verdade simples do céu*. Citando novamente o livro de Moisés: “Pelo suor de teu rosto comerás o pão, até que retournes à terra — pois certamente morrerás — pois dela foste tirado; pois eras pó e ao pó retornarás” (Moisés 4:25).

Devemos trabalhar enquanto habitarmos nesta Terra. Devemos preparar-nos para ser auto-suficientes e devemos estar dispostos e ser capazes de cuidar de uma família.

Felizmente, muitos de vocês têm a oportunidade de estudar em universidades e faculdades. Outros têm a oportunidade maravilhosa e especial de adquirir aptidões e treinamento que os capacitarão a garantir um bom emprego e prover o sustento financeiro de sua família. Estou me referindo, neste caso, ao Fundo Perpétuo de Educação. Sou membro da junta desse fundo e sei quão grande bênção ele é para vocês que se esforçam sinceramente para progredir e preparar-se para casarem-se e criarem a família em retidão na Igreja. A todos vocês, digo: estejam dispostos a trabalhar arduamente para prover o sustento de sua família enquanto habitarem nesta Terra.

O Presidente Gordon B. Hinckley incentivou vocês, muitas e muitas vezes, a adquirirem toda a instrução que conseguissem, para poder cuidar de sua família e servir na Igreja.

6ª- Marido e Mulher Devem Ter Filhos e Criar Família

Em minha mente, a sexta *verdade simples do céu* — a mais importante depois da verdade de apegarem-se um ao outro como marido e mulher — é a que se encontra na seguinte passagem de escritura do livro de Moisés: “E Adão conheceu a sua mulher e ela concebeu filhos e filhas; e eles começaram a multiplicar-se e a encher a Terra” (Moisés 5:2).

Essa verdade simples do céu identifica o dever de gerar filhos. Essa verdade está diante de vocês... mas não antes do casamento! Gravem firmemente no coração e na mente o desejo de serem pais no momento certo. Adquiram hoje os atributos necessários para serem pais amorosos dos filhos com que serão abençoados no futuro em seu lar. Procurem adquirir a paciência e as aptidões necessárias para ensinar e criar seus filhos no conhecimento do Senhor.

As Autoridades Gerais da Igreja estão sendo mais diretas ao aconselharem os jovens casados a dar o próximo passo e ter filhos. O mundo sugere que talvez não seja acertado ter filhos até que todas as questões materiais estejam em ordem. O mundo diz que vocês devem adiar isso até terminarem os estudos; até adquirirem uma casa adequada, móveis e comodidades; até que tenham um emprego financeiramente rentável; e até que tenham adquirido aparelhos e objetos para seu entretenimento e comodidade. Todo esse adiamento é do mundo e trata-se da influência de Satanás, tentando destruir a família.

Os profetas ensinam que depois de ponderar os meios e a situação — inclusive a própria saúde — e outros fatores dos quais o casal esteja ciente, não devemos adiar a formação de uma família. Tenham fé para iniciar essa nova fase de sua vida, sabendo que o Pai Celestial os apoiará e susterá nos desafios que só quem é pai ou mãe enfrenta.

Não é necessário adiar a família até que vocês tenham adquirido todas as comodidades que seus pais tinham quando vocês deixaram de morar com eles. Lembrem-se de que seus pais levaram muitos anos, décadas até, para adquirir a casa confortável e os móveis que eles têm, e vocês precisam estar dispostos a ter fé para

começar de onde estão, e edificar, crescer e desenvolver-se com sua família. Marido e mulher, aspirem por trabalhar juntos e sacrificarem-se para atingir esse objetivo.

Tomem cuidado para não adiar a formação de uma família com o objetivo de terem condições financeiras de adquirir aparelhos e objetos de entretenimento que, no final, não serão uma bênção eterna.

Se vocês conversarem com os casais de mais idade de sua ala ou ramo ou de seu círculo de amigos, descobrirão que, na maioria dos casos, eles começaram a vida de casados e a formação de sua família com bem poucas posses materiais, especialmente em comparação ao que possuem hoje.

Minha mulher e eu nos casamos e tivemos nosso primeiro filho enquanto eu cursava a faculdade de direito. Nossa primeira moradia, no subsolo de uma casa, foi um imenso retrocesso em relação ao que estávamos acostumados a ter na casa de nossos pais. A tubulação de aquecimento passava pelo vão das portas, e os canos ficavam na altura da minha testa. Nem sei quantas vezes bati a cabeça neles ao passar de um cômodo para o outro. Minha mulher se lembra do “papel de parede horrível”, como ela dizia, com grandes galos vermelhos. Não tínhamos área de serviço e tivemos que usar uma lavanderia automática por 18 meses.

Nossa segunda moradia, na época em que eu servia nas forças armadas, foi um geminado com um só banheiro compartilhado pelos dois apartamentos. O banheiro tinha duas portas, uma para cada apartamento. Vocês bem podem imaginar o que minha mulher achava dessa situação. Dormíamos numa cama dobrável que era fácil de mover mas extremamente desconfortável. Nossa primeira mesa de cozinha era uma mesa de baralho de pernas dobráveis. Muitas vezes, durante o ano em que usamos aquela mesa, bati sem querer em uma das pernas, fazendo com que a mesa e tudo o que havia em cima dela fossem parar no chão.

Durante vários anos, numa época em que estávamos com quatro filhos com menos de nove anos, moramos em um apartamento com apenas dois quartos. Morávamos apertados? Sem dúvida alguma! Mas hoje, algumas das lembranças mais queridas de nossa família são daquele período.

Como podem ver, tínhamos poucas comodidades da vida e nenhum luxo em nossas primeiras moradias.

Relembrando, damo-nos conta de que isso não importava. Estávamos apaixonados, queríamos formar uma família e simplesmente confiamos no Senhor e tivemos fé que tudo daria certo.

Hoje, 48 anos depois, temos uma bela casa com todas as necessidades e conveniências de que precisamos (e provavelmente mais), mas quando começamos, tínhamos bem pouco. Estamos mais felizes hoje porque nosso amor cresceu com as experiências de vida, por vezes muito difíceis, pelas quais passamos juntos e não porque adquirimos mais bens materiais.

Vocês precisam ter essa mesma fé e estar dispostos a entrar nessa fase da vida. Estejam preparados para começar de onde estão e cultivar e desenvolver sua família, com amor e gratidão por suas bênçãos.

7ª- A Família Aumenta e Passa a Incluir Várias Gerações

A próxima *verdade simples do céu* é o modelo estabelecido por Adão e Eva de não apenas ter filhos, mas de ter uma posteridade. Lemos nas escrituras: “E a partir de então, os filhos e filhas de Adão começaram a dividir-se de dois em dois na terra e a lavrar a terra e a cuidar dos rebanhos; e eles também geraram filhos e filhas” (Moisés 5:3).

Estamos tentando desenvolver uma Igreja de várias gerações. Ter posteridade — não apenas ser pais, mas também avós e bisavós — é uma das ricas bênçãos que os membros fiéis da Igreja desfrutam.

À medida que nós, Autoridades Gerais, vemos a Igreja crescer e desenvolver-se em muitos países do mundo, uma das experiências mais compensadoras que temos é a de ver famílias com várias gerações de membros, em lugares onde a Igreja foi estabelecida há apenas poucas décadas. Já vemos filhos, netos, avós, e assim por diante. Esse é o ideal. É para isso que devemos trabalhar, sempre que possível: uma família grande e maravilhosa, que ajudará no crescimento e desenvolvimento da Igreja seja qual for o país ou o lugar em que vocês morem.

Uma escritura maravilhosa e muito descritiva aparece em Salmos:

“Eis que os filhos são herança do Senhor, e o fruto do ventre o seu galardão.

Como flechas na mão de um homem poderoso, assim são os filhos da mocidade.

Bem-aventurado o homem que enche deles a sua aljava” (Salmos 127:3–5).

Vocês estão dispostos a exercitar sua mente e visualizar onde estarão ou onde desejarão estar em, digamos, 20 ou 25 anos? Se vocês têm hoje 20 anos, como será a sua vida quando tiverem 40 ou 45 anos de idade?

Quase todas as vezes em que perguntei isso a jovens adultos solteiros, eles citaram a família como sua principal prioridade. As posses materiais e os aparelhos não são uma prioridade freqüente. Estar cercado por uma família amorosa — seus filhos e netos — é o que a maioria de vocês descreve como a situação em que desejarão estar.

Comecem hoje a fazer desse ideal pessoal uma profecia que se tornará realidade.

8ª- Reconhecemos a Deus, Adoramos e Oferecemos Sacrifícios a Ele

Quando Adão começou sua vida fora do Jardim do Éden, passou a oferecer sacrifícios. Lemos o seguinte:

“E após muitos dias, um anjo do Senhor apareceu a Adão, dizendo: Por que ofereces sacrifícios ao Senhor? E Adão respondeu-lhe: Eu não sei, exceto que o Senhor me mandou.

E então o anjo falou, dizendo: Isso é à semelhança do sacrifício do Unigênito do Pai que é cheio de graça e verdade.

Portanto farás tudo o que fizeres em nome do Filho; e arrepender-te-ás e invocarás a Deus em nome do Filho para todo o sempre” (Moisés 5:6–8).

Essa *verdade simples do céu* é a de que, à medida que seguirem sua vida como casal com filhos, vocês devem-se lembrar de quem são em relação ao Pai Celestial. Lembrem-se de que Ele é seu Deus e seu Pai, e que vocês são Seus filhos e filhas. Ofereçam a Ele seu tempo e talentos em sacrifício; sejam fiéis na Igreja; sirvam o próximo; procurem defender a retidão; reconheçam suas muitas bênçãos oferecendo e devolvendo a Ele o dízimo de suas rendas para que, por meio da humildade, vocês reconheçam sua dependência do nosso Pai Celestial.

9ª- Como Fruto Desses Sacrifícios Recebemos as Bênçãos Prometidas

A nona verdade simples do céu é o reconhecimento das bênçãos que vocês recebem como fruto de seu sacrifício. As escrituras declaram:

“E naquele dia desceu sobre Adão o Espírito Santo, que presta testemunho do Pai e do Filho, dizendo: Eu sou o Unigênito do Pai desde o princípio, agora e para sempre, para que, assim como caíste, sejas redimido e toda a humanidade, sim, tantos quantos o desejarem.

E naquele dia Adão bendisse a Deus e ficou pleno; e começou a profetizar concernente a todas as famílias da Terra, dizendo: Bendito seja o nome de Deus, pois, devido a minha transgressão, meus olhos estão abertos e nesta vida terei alegria; e novamente na carne verei a Deus.

E Eva, sua mulher, ouviu todas essas coisas e alegrou-se, dizendo: Se não fosse por nossa transgressão, jamais teríamos tido semente e jamais teríamos conhecido o bem e o mal e a alegria de nossa redenção e a vida eterna que Deus concede a todos os obedientes.

E Adão e Eva bendisseram o nome de Deus; e deram a conhecer todas as coisas a seus filhos e suas filhas” (Moisés 5:9–12).

Atentaram para algumas das bênçãos que Adão e Eva receberam graças ao sacrifício? Eles desfrutaram a companhia do Espírito Santo, que prestou testemunho do Pai e do Filho e os guiou e orientou em todas as suas decisões. Foram abençoados com o espírito de profecia em relação a sua família para guiá-los em suas decisões e na forma de cuidar dos filhos. Seus olhos foram abertos para que vissem e distinguíssem o bem do mal e fizessem escolhas acertadas para sua família.

As escrituras declaram que Adão e Eva teriam alegria e se regozijariam nas bênçãos que sua família receberia, e foi-lhes prometido que todas essas bênçãos seriam dadas a conhecer a seus filhos e filhas: a sua posteridade.

Vocês acreditam que podem receber essas bênçãos como resultado de sua disposição de aceitar as responsabilidades do casamento e da família? Presto testemunho de que receberão e que vocês podem receber as bênçãos necessárias à situação em que se encontram assim como Adão, Eva e sua família receberam.

10^a- A Plenitude do Evangelho (Inclusive Todas as Ordenanças do Templo) Está a Nosso Alcance

A última *verdade simples* de que vou falar a vocês hoje refere-se às bênçãos resultantes das ordenanças sagradas. Lemos nos versículos finais do quinto capítulo de Moisés:

“E assim o Evangelho começou a ser pregado desde o princípio, sendo anunciado por santos anjos, enviados da presença de Deus, e por sua própria voz e pelo dom do Espírito Santo.

E assim foram confirmadas todas as coisas a Adão por uma santa ordenança e pregado o Evangelho e enviado um decreto que deveria ficar no mundo até o seu fim; e assim foi. Amém” (Moisés 5:58–59).

Essa escritura, que é minha décima *verdade simples do céu*, promete que todas as coisas serão suas, se vocês seguirem o modelo do qual estamos falando. Isso significa, é claro, que todas as bênçãos da Igreja restaurada são suas. Especificamente, ao mencionar uma “santa ordenança”, ela está se referindo aos templos e às belas cerimônias e ordenanças do templo. Que bênção maravilhosa é saber que vocês poderão desfrutar a plenitude das bênçãos do evangelho de Jesus Cristo, inclusive todas as bênçãos do templo, se estiverem dispostos a participar das belas e *simples verdades do céu* das quais lhes falei hoje.

Seguir os Conselhos Inspirados

Em resumo, as dez *verdades simples do céu* que abordamos hoje são:

1. Deus criou esta Terra para nossa habitação e uso.
2. O homem não deve permanecer só.
3. O plano determina que o homem e a mulher apeguem-se um ao outro como marido e mulher.
4. O livre-arbítrio é essencial.
5. Vivemos do trabalho todos os dias de nossa vida.
6. Marido e mulher devem ter filhos e criar família.
7. A família aumenta e passa a incluir várias gerações.
8. Reconhecemos a Deus, adoramos e oferecemos sacrifícios a Ele.
9. Como fruto desses sacrifícios recebemos as bênçãos prometidas.
10. A plenitude do evangelho, inclusive todas as ordenanças do templo, está a nosso alcance.

Peço-lhes que não rejeitem esse conselho. Procurem não adiar o casamento, caso tenham a oportunidade de casar-se. Não procurem perfeição no companheiro. De modo geral, a perfeição não existe. Lembrem-se de que vocês não são perfeitos. Em vez disso, procurem um marido ou uma mulher que cresçam com vocês até a perfeição.

Não adiem a formação de uma família. Estejam dispostos a sacrificar-se e a constituir família e criar os filhos com todos os desafios que isso implica, sabendo que esse processo lhes trará lembranças maravilhosas que haverão de fortalecer e sustentar sua família nos anos vindouros.

Sei que, hoje, o que os aconselhei a fazer é muito sério e difícil. Para alguns, pode parecer impossível; mas peço-lhes que tenham fé, e acrescentem a essa fé as obras. O Senhor conhece vocês individualmente e sabe qual é a situação de cada um. Ele vai abençoá-los; vai ajudá-los a concretizar o que é certo e o que vocês desejarem em retidão. Peço que tenham fé.

Para concluir, creio que muitos de vocês devem estar-se perguntando: “Acredito em tudo o que o senhor disse e desejo seguir esse modelo na vida, mas, como saberei se minhas decisões estão certas?”

Gostaria de dar a resposta: Saberão da mesma maneira pela qual os líderes da Igreja recebem hoje inspiração para tomar muitas decisões importantes — saberão pelo Espírito.

Vocês têm direito à paz e ao testemunho espiritual que confirmarão o sentimento de que sua decisão está certa. O amor que sentem um pelo outro e sua compatibilidade como casal lhes serão dados a conhecer na forma prescrita em Doutrina e Convênios:

“Em verdade, em verdade eu te digo: Dar-te-ei do meu Espírito, o qual iluminará tua mente e encher-te-á a alma de alegria;

E então saberás, ou seja, por este meio saberás todas as coisas, relativas à retidão, que desejares de mim, com fé, acreditando em mim que receberás” (D&C 11:13–14).

Não procurem uma voz como a de um terremoto, mas ouçam a voz mansa e delicada. Ela virá, e vocês saberão.

Que Deus os abençoe, meus amados jovens membros — vocês, futuros pais, mães, avós e líderes da Igreja. Nós os amamos. O Senhor os ama. Ele quer que sejam felizes. Ele quer que tenham alegria. Ele quer que vocês sigam o modelo eterno que Ele estabeleceu.

Presto testemunho de que o modelo encontrado nessas *verdades simples do céu* é verdadeiro, em nome de Jesus Cristo. Amém.

NOTAS

1. *History of the Church*, vol. 6, p. 303; grifo do autor.